

FORMAÇÃO PARA TUTORES DO PROGRAMA SENAC DE APRENDIZAGEM







SUMÁRIO

Olá! Seja bem-vindo à Formação de Tutores para o Programa Senac de Aprendizagem!

Este material foi especialmente desenvolvido para que você, tutor, possa conhecer melhor as características do Programa Senac de Aprendizagem, destacando o importante papel que terá ao longo de todo o processo de acolhida, integração e desenvolvimento do aprendiz.

Vamos lá?

Fase	O: Contextualização	.03
Fase	1: Entender	.09
Fase	2: Conhecer	.12
Fase	3: Realizar	15
Fase	4: Equilibrar	.20
Fase	5: Encerramento	27

FASE 0: Contextualização

Abertura Olá! Que bom ter você aqui!

Ao longo dessa trilha formativa serão apresentados **os processos e as orientações** que lhe auxiliarão na tutoria dos jovens aprendizes contratados pela empresa em que você também trabalha.

Ao final desse material, estará disponível um **PDF com o conteúdo integral** para que você possa consultar sempre que desejar ou precisar.

Vamos começar?

O papel do tutor

As empresas participantes do Programa de Aprendizagem devem indicar um **tutor para acompa-nhar e coordenar** as atividades práticas do aprendiz na empresa. (Decreto n° 11.479 art. 65, § 2°)

Você é a pessoa de referência para o aprendiz no contexto do seu dia a dia de trabalho na empresa. Será você quem ele irá consultar sempre que necessitar de orientações a respeito de atividades, processos e fluxos. Fique atento, pois esse é o seu principal papel: acolher, dar suporte, apoiar e contribuir com o desenvolvimento profissional desse aprendiz.

Vamos conhecer melhor o Programa Senac de Aprendizagem?

A seguir, conheça informações importantes sobre a Aprendizagem e o Senac.

Do ponto de vista da legislação, **o Programa de aprendizagem é uma política pública nacional de caráter permanente**, em cumprimento à Lei número 10.097/2000 e às demais legislações vigentes.



Essa política tem como objetivo o **desenvolvimento social e profissional** de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, que estejam cursando a Educação Básica ou que já tenham concluído o Ensino Médio.

O Programa Senac de Aprendizagem conta com uma série de ações educacionais destinadas à formação de aprendizes para o mundo do trabalho, proporcionando a inserção e a permanência do jovem no mercado, a partir da oferta de cursos de aprendizagem.

O Senac está presente em diferentes unidades do estado de São Paulo e oferece um **portfólio com- posto por uma grande variedade de títulos.**

Já são milhares de aprendizes formados por meio do programa. Há uma infraestrutura e uma equipe de docentes dedicados e preparados especialmente para atender, acolher e profissionalizar esses jovens.

A legislação orienta que as empresas priorizem a contratação de **jovens em situação de vulne-rabilidade social**, considerando os seguintes perfis: jovens com renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos; egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de medidas socioeducativas; cumprindo pena no sistema prisional; adolescentes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; ou ainda, jovens em situação de acolhimento institucional.

Também é uma orientação legal a indicação pela empresa de um dos seus profissionais para acompanhar o desenvolvimento do aprendiz. Você, por isso, foi escolhido para essa missão tão significativa! É importante que o tutor acolha e seja uma referência para o jovem.

Orientar para o mundo do trabalho, acompanhar o desenvolvimento, conhecer a função que será desempenhada pelo jovem aprendiz e preparar o ambiente para recebê-lo são responsabilidades do tutor.

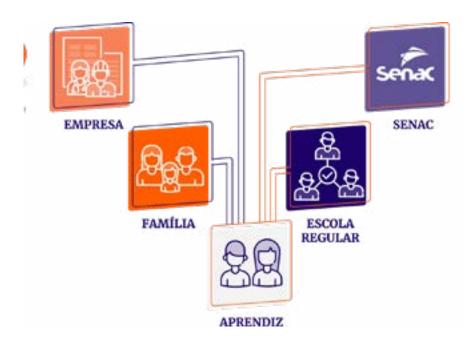
Lembre-se: Você é peça fundamental para o desenvolvimento desse jovem!

Bom trabalho!

Quais são os atores envolvidos?

Como vimos, o Programa de Aprendizagem é uma **política que visa à inserção profissional de adolescentes e jovens no mundo do trabalho** de **forma assistida e protegida.** Para tanto, envolve a participação de vários atores que possuem papéis e responsabilidades próprios.

Veja cada um dos envolvidos e conheça mais sobre sua importância e suas responsabilidades.



- Empresa: Responsável pela contratação do aprendiz, o registro na carteira de trabalho e cumprir as questões estabelecidas no contrato de aprendizagem como: dias e horários da jornada de trabalho na empresa, dias e horários do curso no Senac, pagamento do salário, do vale transporte considerando o trajeto para o Senac (curso) e para a empresa (atividades práticas), entre outras. Também precisa proporcionar o desenvolvimento das atividades práticas conforme definido no Plano de Atividades Práticas.
- Família: Responsável por assistir o aprendiz menor de 18 anos na assinatura do contrato de aprendizagem junto à empresa, por meio de um representante legal, além de acompanhar o seu desenvolvimento ao longo de todo o percurso formativo.
- Senac: Responsável por realizar o curso de aprendizagem que o aprendiz foi matriculado e acompanhar o desenvolvimento das atividades práticas dele na empresa, por meio de conversas com o jovem sobre a rotina na empresa e encontros com você, tutor ou tutora, ao longo da vigência do contrato. O Senac também realiza a certificação do aprendiz que concluir o curso de aprendizagem com bom aproveitamento.
- Escola regular: Responsável por realizar o curso de aprendizagem que o aprendiz foi
 matriculado e acompanhar o desenvolvimento das atividades práticas dele na empresa,
 por meio de conversas com o jovem sobre a rotina na empresa e encontros com você, tutor
 ou tutora, ao longo da vigência do contrato. O Senac também realiza a certificação do
 aprendiz que concluir o curso de aprendizagem com bom aproveitamento.
- Aprendiz: É o protagonista do Programa de Aprendizagem, porém precisamos compreender que se trata de uma pessoa que está em desenvolvimento nos mais diferentes aspectos de sua vida: pessoal, profissional e social. Precisa cumprir o que foi acordado no contrato de aprendizagem ao frequentar e participar do curso de aprendizagem (Senac e empresa).

IMPORTANTE

Apesar do aprendiz ser um funcionário que segue as normas da CLT, o programa prevê outros aspectos que precisam ser observados: o caráter educacional e formativo sobrepõe-se ao produtivo e, portanto, devem ser aplicadas as ações de orientação, avaliação e feedback ao longo de todo o contrato de trabalho.

Alterações nas caraterísticas do contrato, como mudança de horário, dias e local da prática profissional, entre outras, precisam ser avaliadas e acordadas com o jovem e com o seu responsável legal. O Senac também precisa ser comunicado.

Principais terminologias

A seguir, **conheça as principais terminologias** que serão citadas neste material.



APRENDIZES

"adolescente ou jovem entre **14** e **24 anos** que esteja matriculado e frequentando a escola regular, caso não tenha concluído o Ensino Médio e inscrito em Programa de Aprendizagem".

Caso o aprendiz seja pessoa com deficiência, não haverá limite máximo de idade para a contratação.



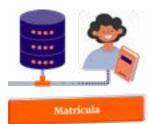
CONTRATO DE APRENDIZAGEM

"(...) é o acordo de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado não superior a dois anos, em que o empregador se compromete a assegurar ao aprendiz, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico".



TUTOR OU TUTORA

"profissional designado pela empresa responsável pela coordenação de exercícios práticos e acompanhamento das atividades do aprendiz no estabelecimento".



COTA DE APRENDIZAGEM

Refere-se ao percentual de aprendizes que a empresa deve contratar, correspondendo entre 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, por CNPJ, calculada sobre o total de empregados cujas funções demandem formação profissional. As empresas de qualquer natureza que tenham pelo menos 7 (sete) empregados, são obrigadas a contratar aprendizes.



PRÁTICA PROFISSIONAL

"corresponde às atividades práticas do aprendiz metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho".



CBO

Classificação Brasileira de Ocupações - documento traz o reconhecimento legal das ocupações no mercado de trabalho brasileiro.



OCUPAÇÃO

"função ou fazer profissional determinado com conjunto de atividades inter-relacionadas".



CARTEIRA DE TRABALHO

"instrumento legal que garante o vínculo em Programa de Aprendizagem".

Ao longo das temáticas, no item "Vamos praticar?", serão propostas **atividades práticas e opcio- nais** para auxiliar o seu trabalho enquanto tutor.

Vamos praticar?

Atividade: diferentes perfis

Nesta fase você conhecerá **alguns perfis de jovens** que podem compor o Programa Senac de Aprendizagem. A partir disso, **veja nos nomes abaixo e descubra** os perfis abaixo (fictícios).



Pedro, 15 anos

Oportunidade!

Este é o jovem Pedro. Ele tem 15 anos e está cursando o Ensino Médio regular. Pedro começa amanhã em seu primeiro emprego por meio do Programa Senac de Aprendizagem. Ele se sente motivado, mas também cheio de dúvidas sobre como será essa nova etapa em sua vida. Pedro mora em uma casa com mais três adultos e apenas um trabalha no momento. O jovem está muito feliz por essa oportunidade!

Sara, 17 anos

Recomeços!

Esta é a jovem Sara. Ela tem 17 anos e está finalizando o Ensino Médio regular. Esta é a segunda empresa em que a jovem trabalha. Sara precisou ficar um tempo afastada por motivos de saúde e agora tem a chance de recomeçar em um novo trabalho. Sara e sua família são beneficiárias de programas de transferência de renda. A jovem está confiante na nova etapa que se inicia!



Diana, 19 anos

Aprendizado!

Esta é a jovem Diana. Ela tem 19 anos e está cursando o primeiro ano de graduação em Educação Física, após ficar um tempo afastada dos estudos. Diana está motivada para essa nova fase de aprendizado e expansão profissional!

Agora que você conheceu esses jovens, escolha um deles para realizar a atividade na próxima fase.

FASE 1: Entender

Jornada

Qual a jornada do jovem no Programa de Aprendizagem?

A jornada de um aprendiz inicia muito antes de ele chegar à empresa para realizar as atividades do trabalho. Na sequência, conheça melhor esse percurso.

O desenvolvimento de aprendizes ocorre durante todo o contrato de trabalho ao longo de atividades diárias. Mas, antes de chegar na empresa, **esses jovens já vivenciaram etapas de um processo seletivo. Essa é uma experiência comum no mundo do trabalho, só que nessa fase de vida ela pode ser mais intensa e com muitas expectativas!**

Se você já passou por alguma experiência parecida, sabe como é. Não é mesmo?



Tudo começa quando se busca uma oportunidade de emprego que proporcione aprendizados no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, favoreça a continuidade dos estudos. **O Programa de Aprendizagem é uma excelente alternativa para jovens de 14 completos a 24 incompletos. E, para as pessoas com deficiência, não há limite de idade para a contratação como aprendiz.**

Então, vamos conhecer essa jornada?

Uma pessoa encaminha seu currículo para a empresa que está contratando aprendizes e participa das etapas de recrutamento e seleção, de acordo com a política da empresa. A partir disso, conquista a tão desejada oportunidade de emprego formal, com registro na carteira de trabalho e todos os direitos trabalhistas.

Depois da empresa elaborar os documentos necessários para a contratação, ela também realiza a matrícula da nova ou novo funcionário no curso de Aprendizagem do Senac, escolhido para sua formação profissional. Pronto! Agora é só aguardar o início das atividades como jovem aprendiz. Além de receber toda a orientação, participantes do Programa de Aprendizagem podem contar com apoio do Senac e de uma pessoa selecionada para sua tutoria no dia a dia da empresa.

A participação nas aulas do Senac e o desenvolvimento da prática profissional na empresa ocorrem ao longo de todo o período do contrato de trabalho. Um bom aproveitamento e a frequência nas aulas do Senac e nas atividades da empresa, garantirão o certificado de conclusão do curso. Uma grande conquista na vida de um aprendiz!

Lembramos que, para ser contratado pela mesma empresa é necessário **respeitar o intervalo mínimo de 6 meses entre o término do primeiro contrato e início do segundo.** Também é preciso considerar que a pessoa tenha a **idade limite prevista no Programa de Aprendizagem** e que esteja **matriculada em um curso diferente daquele certificada anteriormente**.

Essa é a jornada no Programa Senac de Aprendizagem e você que faz parte de todo esse processo é uma pessoa fundamental no apoio de um aprendiz para o seu sucesso!

Atividade: diferentes gerações

No item "Vamos praticar?" da fase 0, você **conheceu o perfil fictício de três diferentes jovens. A seguir, selecione um desses perfis e digite**, no campo correspondente, **como você auxiliaria no desenvolvimento do aprendiz.**

Na fase anterior você conheceu o perfil de três diferentes jovens. A seguir:

- relembre os perfis na fase anterior e selecione um deles para um suposto acompanhamento;
- reflita sobre um dos perfis dos jovens e sobre o seu perfil como tutor;
- descreva quais ações você, como tutor, julga serem importantes na contribuição do desenvolvimento pessoal e profissional desse aprendiz.

Pedro, 15 anos	Sara, 17 anos	Diana, 19 anos	

Diferentes gerações



Veja as diferenças geracionais existentes em sua empresa. Essas diferenças podem ser vantajosas, pois contribuem para a formação de uma equipe diversificada. **Mas como se relacionar com perfis tão diferentes?**

Experiências na convivência diversificada

Sabemos que, em uma empresa, é possível haver profissionais de diferentes gerações compartilhando espaços e atividades de trabalho. Essa convivência pode trazer muitos aprendizados para todos. A juventude é uma fase de vida muito intensa, na qual os jovens apresentam uma diferente leitura de mundo. E a equipe precisa se mostrar receptiva aos questionamentos,

contribuições e novidades para uma troca saudável. Todos nós já passamos por isso, certo?

Contato com valores e crenças de diferentes gerações

Você será desafiado a acompanhar o desenvolvimento pessoal e profissional de um aprendiz que pertence a uma geração diferente da sua, com atitudes, valores e crenças também diferentes. **Esteja aberto a essa experiência!**

Oportunidade de aprendizado

Com toda certeza, essa experiência será uma oportunidade de muitos aprendizados para todos. Afinal, sempre há algo para ensinar e algo para aprender, independentemente da idade e do tempo de empresa, não é mesmo?

PARA PENSAR

Agora que já recebeu o aprendiz que foi contratado pela empresa, pense um pouco no seu perfil. Quais aprendizados você já pode oferecer a ele e quais ele pode oferecer a você?

FASE 2: Conhecer

Jornada

Quais documentos do Programa de Aprendizagem o tutor precisa conhecer?

Alguns **documentos do programa são essenciais** e contêm informações importantes às quais você precisa ter acesso. Dessa forma, é necessário que **o RH disponibilize as cópias para seu conhecimento e acompanhamento** das características do Contrato de Trabalho do aprendiz.

A seguir, conheça e verifique um exemplo de cada um deles.

1. Contrato de Aprendizagem

Documento a ser encaminhado pela empresa, é importante que o tutor tenha conhecimento dos termos em destaque:

- Duração do contrato (data de início e término).
- Jornada de trabalho (empresa e Senac).
- Período de férias (indicado pelo Senac, se for houver).
- CBO de registro.
- Unidade do Senac em que será realizado o curso.
- Local de trabalho do aprendiz na empresa.

Veja **modelo de Contrato** sugerido pelo Senac no item "Documentos".

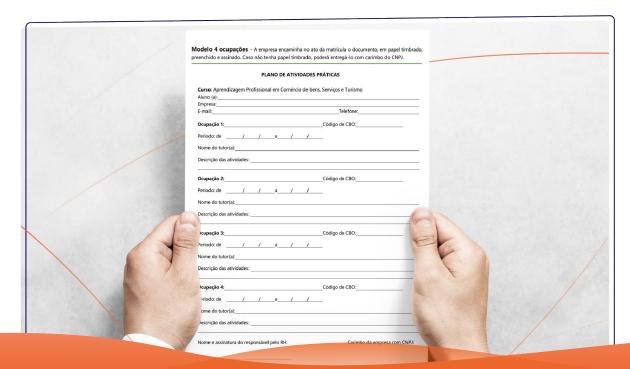
IMPORTANTE

O exemplo anterior é uma sugestão compartilhado pelo Senac. Cada empresa pode adotar seu modelo de contrato de aprendizagem. O importante é entender que, nele, há algumas informações que são solicitadas de acordo com a legislação, ou seja, é necessário que constem nesse documento para que ele seja considerado um Contrato de Aprendizagem.

2. Plano de Atividades Práticas

- Pode ser atualizado pela empresa em concordância com o aprendiz, exceto a CBO de registro.
- Documento referência para emissão do certificado do aprendiz na(s) ocupação(ões).
- Integra o Contrato de Aprendizagem.

Veja um exemplo do **Plano de Atividades.**



IMPORTANTE

O exemplo anterior é uma sugestão compartilhado pelo Senac. Cada empresa pode adotar seu modelo de contrato de aprendizagem. O importante é entender que, nele, há algumas informações que são solicitadas de acordo com a legislação, ou seja, é necessário que constem nesse documento para que ele seja considerado um Contrato de Aprendizagem.

O Plano de Atividades Práticas pode ser preenchido com uma única ocupação ou por até quatro ocupações diferentes que estejam alinhadas ao segmento de negócio da empresa e suas respectivas atividades.

3. Calendário de Aulas Teóricas e Práticas

Documento que apresenta a distribuição da carga horária diária a ser realizada no Senac e na empresa. É preenchido pelo Senac em conjunto com a empresa.

- Contempla o período de férias previsto, se houver.
- Indica os dias de jornada no Senac e na empresa.
- Integra o Contrato de Aprendizagem.

Veja um exemplo do Calendário de Aulas Teóricas e Práticas no item "Documentos".



Vamos praticar?

Atividade: case com tomada de decisão

Abigail é tutora, na empresa TecMais, do aprendiz Rony. Ela reservou algumas horas do dia para conhecer certos documentos relacionados ao jovem, que iniciará nos próximos dias. É a primeira vez que Abigail será tutora e está com

algumas dúvidas em relação às informações contidas no Contrato de trabalho de Rony. Acontece que ela está com uma urgência para conseguir alguém para a equipe de atendimento e precisa saber se o jovem pode compô-la.

Analise	a questão e escolha a resposta correta. Após, visualize o feedback da atividade.
	a. Abigail, como tutora, pode direcionar o aprendiz para qualquer atividade na empre- sa, afinal ele foi contratado e é um funcionário como os demais.
	b. Antes de orientar o aprendiz Rony sobre as atividades de atendimento, Abigail realizou a leitura do Plano de Atividades Práticas e identificou que as atividades relacionadas ao setor de atendimento estão contempladas no documento, permitindo assim que ele as realize.
	c. Abigail não consultou o Plano de Atividades Práticas e direcionou o aprendiz Rony para o setor de atendimento, a fim de que ele possa conhecer as atividades que, na opinião dela, são fáceis de serem realizadas.

Feedback!

Se você escolheu a alternativa B está correta a resposta!

Analisar e compreender as atividades que podem ser desenvolvidas pelo aprendiz antes de direcioná-lo a determinado setor é muito importante para o cumprimento do contrato de aprendizagem.

O aprendiz tem um contrato especial de trabalho e as atividades que ele pode realizar devem estar alinhadas com as descritas no Plano de Atividades Práticas que foi elaborado

Checklist com os documentos mais importantes

Para facilitar, todos os documentos que você deve conhecer foram agrupados em uma lista.

- Contrato de Aprendizagem.
- Plano de Atividades Práticas.
- Calendário de Aulas Teóricas e Práticas.

FASE 3: Realizar

Ações Ações que são responsabilidades do tutor

Para que haja sucesso na realização da tutoria, é **fundamental conhecer as responsabilidades** que você tem pela frente no acompanhamento desse jovem. A seguir, veja cada uma delas.



1. Integrar o aprendiz: colegas, setores, atividades e processos

O ambiente de trabalho é, muitas vezes, **desafiador e complexo** para quem está chegando.

Sempre que um novo aprendiz iniciar na empresa, é importante que você o apresente aos demais colegas de trabalho, aos setores e às atividades, para que ele possa se sentir integrado e acolhido. É um processo necessário e muito importante para o desenvolvimento de competências comportamentais, valorização das relações interpessoais, além da apresentação de normas e valores empresariais.

2. Conhecer a Lista TIP – Piores formas de trabalho infantil

O aprendiz é uma pessoa em desenvolvimento e, quando menor de 18 anos, tem seus direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e por outras legislações. É importante, então, que o tutor conheça as atividades vedadas aos aprendizes, conforme orientado no Decreto nº 6.481/2008.



3. Participar das reuniões de acompanhamento sobre o desenvolvimento do aprendiz:

As reuniões são previamente agendadas pelo Senac e podem ser realizadas de forma presencial ou virtual, com o objetivo de:

- Compartilhar as percepções sobre o desenvolvimento do aprendiz na empresa e no Senac.
- Planejar conjuntamente ações de recuperação e aprimoramento do aprendiz.
- Alinhar expectativas quanto ao conteúdo desenvolvido e esclarecer dúvidas sobre

questões legais.

- Reforcar acordos contratuais.
- Acompanhar a frequência do aprendiz na escola regular, quando não concluído o Ensino Médio, reforçando o compromisso de todos os atores envolvidos (aprendiz, família, Senac e empresa).

IMPORTANTE

A sua participação nas reuniões com o representante do Senac é fundamental. O representante do RH também pode participar. Se for possível, é interessante que o aprendiz também participe. Caso não esteja presente, é necessário que receba um feedback após esses encontros para conhecer os aspectos que foram conversados sobre a sua atuação e desenvolvimento.

A importância das reuniões de acompanhamento



Compartilhamentos são os principais objetivos das reuniões de acompanhamento.

Considerando que o contrato de aprendizagem prevê a participação do aprendiz no Senac e na empresa, é importante que haja uma troca de informações entre o tutor e o representante do Senac sobre o desenvolvimento do aprendiz, detalhando aspectos importantes sobre sua jornada de aprendizagem.

Também poderão ocorrer alinhamentos de ações, orientações legais e redirecionamentos

que visam a atender as características do programa de aprendizagem.

Importante reforçar que a carga horária da prática profissional também será certificada e, portanto, precisa ser cumprida em sua totalidade, conforme distribuição realizada no Calendário de Aulas Teóricas e Práticas.

A ideia é que Senac e empresa estejam alinhados e somem esforços no processo de desenvolvimento profissional do jovem.

A periodicidade do acompanhamento

As ações de acompanhamento do Senac são constantes ao longo de todo o contrato de aprendizagem. Dessa forma, as reuniões com os tutores são previstas para acontecerem, no mínimo, a cada dois meses, no formato remoto ou presencial.



Outras ações de acompanhamento, como ligações telefônicas, troca e informações por e-mail, podem acontecer sempre que necessário e quando for de interesse da empresa ou do Senac, para compreender ou relatar determinado contexto sobre o aprendiz.

É muito importante, por isso, a aproximação do tutor com o representante do Senac, para manter atualizados os canais de contato.

Que tal elaborar uma agenda para a realização das reuniões ao longo Contrato de Aprendizagem? Isso facilitará seu planejamento e a realização de reuniões mais assertivas.

A seguir, conheça mais algumas **responsabilidades previstas no trabalho de tutoria de um aprendiz.**

4. Prestar orientações e encaminhamentos sobre as dúvidas de um aprendiz

Aprendizes estão em processo de formação, por isso é fundamental que você explique as atividades que serão desenvolvidas no dia a dia, coloque-se à disposição para sanar dúvidas sobre todas as questões relacionadas ao fazer profissional na empresa. **Você é a referência desse jovem: oriente, auxilie e acompanhe as atividades!**

5. Realizar ações de feedback sobre o desenvolvimento do aprendiz

O feedback visa a orientar os aprendizes sobre sua performance e sobre suas atitudes. Você pode utilizar dessa estratégia como forma de manter o engajamento e alinhar pontos ainda não compreendidos. O feedback deve ser uma prática contínua, evidenciando as potencialidades e os pontos de melhoria.

6. Planejar ações de acompanhamento do aprendiz

O acompanhamento da prática profissional é uma estratégia importante para o desenvolvimento do aprendiz e visa a garantir:

- Qualidade da atuação do aprendiz nas atividades práticas.
- Validação das atividades práticas para certificação de um aprendiz.
- Cumprimento do Plano de Atividades Práticas.
- Relação da prática na empresa com as atividades desenvolvidas nas aulas.



Registros também são importantes!

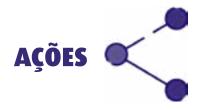
O processo de acompanhamento e avaliação do aprendiz precisa ser contínuo. Dessa forma, é importante registrar o histórico do percurso das ações orientadoras e dos feedbacks realizados. Da mesma forma, o Senac registra sobre o desenvolvimento do jovem, considerando as questões formativas do curso e também sobre os contatos realizados com a empresa.

Vamos praticar?

Atividade – Roteiro guia de ações



Até aqui, foram vistas diversas responsabilidades do tutor que são fundamentais no acompanhamento do jovem aprendiz. A seguir, foi disponibilizado um guia com ações para auxiliar suas atividades de tutoria e para ser consultado sempre que você tiver dúvidas.





 Integrar o aprendiz no setor: colegas, atividades e processos. Integrar é um processo necessário e muito importante para desenvolver competências comportamentais e valorizar as relações interpessoais.

2. Conhecer a lista TIP – piores formas de trabalho infantil.

Fique atento ao <u>Decreto nº 6.481/2008</u> que regulamenta os artigos 3º, alínea "d", e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e de ação imediata para sua eliminação.

 Conhecer, receber e se articular com o representante do Senac nas ações de acompanhamento. O acompanhamento da prática profissional é uma estratégia importante para o desenvolvimento do aprendiz, além de garantir a qualidade da formação e a certificação dele.

 Prestar orientações e encaminhamentos sobre as dúvidas do aprendiz. Você, tutor, é a referência desse jovem: oriente, auxilie e acompanhe as atividades!

O feedback deve ser uma prática contínua,

Se necessário, descreva aqui outras ações previstas no acompanhamento do jovem aprendiz.				

evidenciando as potencialidades do aprendiz

e os pontos de melhoria.

5. Realizar ações de feedback sobre o

desenvolvimento do aprendiz.

FASE 4: Equilibrar

Cuidados e reflexões

Informações complementares

Veremos agora informações complementares que auxiliarão você a **compreender o funcionamen- to do programa.**

Em quais situações pode ocorrer o encerramento antecipado do contrato?

Conforme já mencionado, o Contrato de Aprendizagem possui um prazo determinado de duração. Espera-se que ele seja cumprido integralmente. Mas a legislação orienta os motivos que justi icam a necessidade do encerramento antecipado dele, conforme apresentado na Portaria 3.872/2023:

- a. Por desempenho insuficiente ou inadaptação do aprendiz, mediante laudo de avaliação elaborado pelo Senac.
- **b.** Falta disciplinar grave prevista no art. 482 da CLT.
- c. Ausência injustificada à escola que implique perda do ano letivo.
- d. A pedido do aprendiz.
- **e.** Fechamento do estabelecimento, quando não houver a possibilidade de transferência do aprendiz.
- f. Morte do empregador constituído em empresa individual.
- q. Rescisão indireta.

IMPORTANTE

Quando o aprendiz completar vinte e quatro anos, o contrato finaliza automaticamente. Esse cri-

No caso de encerramento antecipado do Contrato de Aprendizagem, a empresa precisa ficar atenta aos requisitos legais para tal solicitação. Além disso, é necessário **comunicar imediatamente ao Senac, por e-mail, o desligamento de um aprendiz.**

Vamos entender um pouco mais sobre a duração dos contratos e os casos em que se aplica o encerramento antecipado?

De acordo com a legislação, os contratos de aprendizagem **têm duração máxima de dois anos.** Cada entidade formadora tem autonomia para desenvolver os seus cursos de aprendizagem e determinar a carga horária e o tempo de duração.

No Senac, há diversos cursos de aprendizagem, e a duração do contrato de aprendizagem **depende do curso que a empresa escolheu** para realizar a matrícula de um aprendiz.

Assim, para identificar o nome do curso e a duração dele, **você pode consultar o documento Contrato de aprendizagem, que precisa ser compartilhado pelo RH da empresa.** Por ser um contrato por tempo determinado, é **esperado que ele seja cumprido integralmente**, porém **algumas situações podem gerar o encerramento** antecipado dele.

A legislação prevê que o contrato e os prazos acordados sejam cumpridos até o final, ou até o jovem completar 24 anos, ocasião que gera automaticamente o encerramento desse contrato. Encerrar um contrato antes do prazo devido pode ocorrer em casos específicos, quando os motivos são previstos na legislação.



Ressalta-se que, no Programa de aprendizagem, o aspecto educacional sobrepõe-se ao caráter produtivo. Toda iniciativa para o desligamento de um aprendiz, então, deve ser observada com muita cautela, e é importante que as ações orientadoras feitas ao aprendiz sejam registradas para a composição de um histórico de acompanhamento.

A lei permite o encerramento antecipado do aprendiz nas seguintes possibilidades:

- Desempenho insuficiente ou inadaptação do aprendiz, que devem ser comprovados mediante laudo de avaliação elaborado pela entidade qualificadora, a quem cabe a sua supervisão e avaliação, após consulta ao estabelecimento onde se realizam as atividades práticas da aprendizagem.
- 2. Falta disciplinar grave prevista no art. 482 do Decreto-Lei nº 5.452, de 1943 CLT.
- **3.** Ausência injustificada à escola que implique perda do ano letivo, comprovada por meio de declaração do estabelecimento de ensino.

- 4. A pedido do aprendiz.
- **5.** Fechamento do estabelecimento, quando não houver a possibilidade de transferência do aprendiz, sem que isso gere prejuízo ao jovem.
- 6. Morte do empregador constituído em empresa individual.
- 7. Rescisão indireta.

No caso do primeiro item, desempenho insuficiente ou inadaptação do aprendiz, **antes de realizar** o desligamento, é indispensável que a empresa solicite ao Senac o laudo de avaliação que será elaborado com base nas informações que colhidas ao longo das ações de acompanhamento de um aprendiz na empresa. É necessário, por isso, o contato constante entre Senac e empresa.

O laudo é conclusivo e deve ser feito pelo Senac, informando todas as ações orientadoras que foram realizadas tanto pela instituição formadora como pela empresa, considerando um ciclo de ações baseadas na política da própria instituição contratante, por exemplo, a orientação direta a um aprendiz, a sua família, advertência verbal e por escrito e, por último, suspensão, entre outras ações.

Caso haja **interesse da empresa e de um aprendiz para a efetivação**, antes do prazo previsto para o término do contrato, **a instituição contratante deve entrar em contato com o Senac. Qualquer dúvida adicional, o Senac está pronto para atender.**

Laudo de avaliação

O documento deve ser solicitado pela empresa, por e-mail, antes da dispensa do aprendiz e visa a atender ao paragrafo 5° do artigo 380 da Portaria 3.872/2023. Apresentando os requisitos:

- descrever os fatos motivadores da determinação de dispensa por desempenho insuficiente ou inadaptação;
- II. concluir, de forma clara e direta, sobre o desligamento do aprendiz por desempenho insuficiente ou inadaptação; e
- III. ser assinado por profissional legalmente habilitado da entidade qualificadora.

O Senac só terá condições de elaborar um laudo conclusivo a partir do acompanhamento das atividades práticas, reuniões com os tutores e feedback dos aprendizes.

IMPORTANTE

Reforça-se, dessa forma, a importância da aproximação entre o Senac e a empresa, por meio do compartilhamento das ações orientadoras realizadas junto aos aprendizes, como por exemplo orientações verbais, escritas ou mesmo reuniões com os responsáveis, pois elas serão subsídios para a elaboração do Laudo de Avaliação.

Veja abaixo um exemplo do Laudo de Avaliação.





Diversidade no portfólio

O Senac possui um diversificado portfólio de cursos de aprendizagem, no qual a empresa escolhe a formação profissional que melhor contribuirá para o desenvolvimento do aprendiz na empresa. **Para conhecê-lo**, acesse a <u>página do Senac</u> e mantenha-se atualizado.

presas

Manual de Orientação às Em-

Este documento apresenta brevemente o Senac e oferece informações sobre os cursos que compõem o Programa Senac de Aprendizagem.

Tem por objetivo orientar as empresas parceiras do Senac São Paulo sobre a legislação relativa à aprendizagem profissional que circunscreve a atuação de um aprendiz nas empresas.

Para saber mais, acesse o Manual disponível na página do Senac.





Dúvidas frequentes

Ainda com dúvidas? A seguir, veja as perguntas para verificar as orientações em cada caso.

Aprendizes podem trabalhar aos domingos e feriados?

Apenas aprendizes maiores de 18 anos podem trabalhar aos domingos, desde que previsto no contrato de aprendizagem e seja assegurada a folga semanal, conforme orientações legais e a empresa tenha autorização para funcionamento. E em feriados é proibido o trabalho para todos os aprendizes, independentemente da idade.

Aprendizes podem fazer hora extra?

Os aprendizes não podem fazer hora extra, pois a jornada de trabalho é de, no máximo, 6 (seis) horas diárias (art. 432 da CLT), ficando vedadas a prorrogação e a compensação de jornada.

Como é feito o planejamento de férias de um aprendiz no curso?

As férias são planejadas pelo Senac, de acordo com as orientações legais vigentes. A empresa é informada sobre o planejamento das férias e precisa inserir a informação no Contrato de Aprendi-zagem e, também, no Calendário de Aulas Teóricas e Práticas. É importante, então, estar sempre atento a essa informação!

Quais benefícios são obrigatórios?

É assegurado por lei a um aprendiz o direito ao vale-transporte que contemple os dias de Senac e empresa. Os demais benefícios são optativos, e a empresa pode oferecê-los de acordo com as suas políticas de contratação.

Como proceder em caso de falta ou atestados médicos?

O jovem é um funcionário CLT com um contrato de um aprendiz. Dessa forma, precisa apresentar atestado e seguir as recomendações previstas na CLT e nas normas internas da empresa.

Esse jovem pode realizar atividades fora do escopo de trabalho?

Em caso de dúvidas sobre as ocupações ou mudanças de atividades que serão propostas para um aprendiz, recomenda-se sempre consultar o Plano de Atividades Práticas. A empresa pode atualizar esse documento, porém é necessário que as indicações contemplem alguma das ocupações dispo-níveis no Plano de Curso.

Vamos praticar?

Atividade - Diário de acompanhamento



Estão disponibilizados a seguir campos específicos para digitação, com o objetivo de auxiliar em sua prática, como tutor, durante o acompanhamento do jovem.

Registre as informações mais importantes para facilitar a sua atividade

O documento **plano de atividades práticas**, elaborado pelo RH, vai auxiliar você a conhecer e acompanhar o itinerário profissional que o aprendiz deve cumprir na empresa. Ele apresenta os períodos, os setores e as atividades a serem realizadas pelo aprendiz. **É extremamente importante que você receba e conheça esse documento.**

A realização do plano de atividades práticas precisa ser garantida e, caso você perceba que as atividades executadas pelo aprendiz não estão de acordo com o descrito no documento, é **necessário** atualizá-lo e compartilhá-lo com o Senac.

Tutor, como você conhece bem os processos de trabalho e atividades, serão propostas a seguir algumas reflexões:

	1.	Pense: Quais são os pontos de atenção e cuidado que o aprendiz precisa ter na realização dessas atividades?
	2.	Quais são as "dicas de ouro" que você pode compartilhar com o aprendiz que podem contribuir com seu desenvolvimento profissional?
ш		

partilhe com o	ncias valorativas são esperadas pela empresa de seus funcionários? Com- aprendiz aspectos importantes da cultura organizacional que ele precisa car em seu cotidiano.
	Feedback É importante praticar um feedback estruturado ao aprendiz, trazendo os pontos fortes que ele já desenvolveu, bem como orientando aspectos que podem ou precisam ser melhorados. Lembre-se de estar aberto e disponível para auxiliá-lo em suas dúvidas sobre atividades e processos. Caso não tenha a resposta, encaminhe-o
Utilize o campo a seguir Iho de acompanhament	para registrar outras informações que considerar relevantes no seu traba- o do jovem aprendiz.

FASE 5: Encerramento

Fechamento Parabéns!

Você finalizou a Formação de Tutores para o Programa Senac de Aprendizagem!

Esperamos que as informações recebidas auxiliem você no dia a dia da sua prática de tutoria.

Acreditar e atuar no desenvolvimento de um jovem aprendiz é o propósito da parceria entre a empresa e o Senac.

Nesse sentido, é essencial fortalecer essa comunicação e as ações conjuntas!



Contem conosco nessa missão!